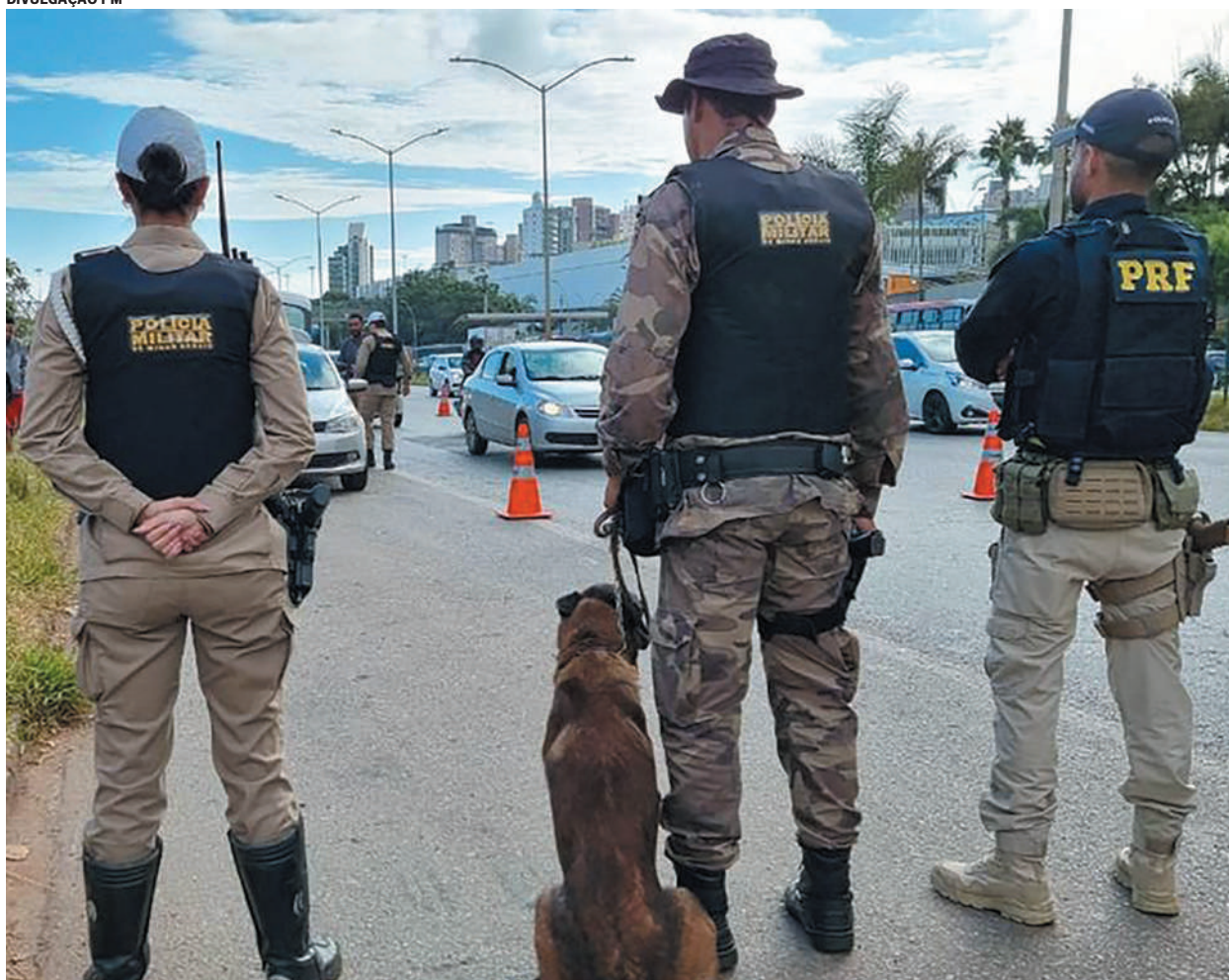




Operação reforça fiscalização nas rodovias

A PMRV e a PF iniciaram a Operação Semana Santa 2026 em Minas Gerais, com ações até domingo (5) para reforçar a segurança viária diante do aumento do fluxo nas estradas. O foco é prevenir acidentes e coibir práticas como excesso de velocidade, direção sob efeito de álcool e ultrapassagens irregulares. No Norte de Minas, a fiscalização foi intensificada em pontos estratégicos como Montes Claros, Janaúba, Curvelo e Diamantina. A PRF também atua com combate à criminalidade e restrições ao tráfego de veículos de carga em horários específicos. **PÁGINA 4**

DIVULGAÇÃO PM



Autoridades alertam para riscos como chuvas e falhas humanas, responsáveis pela maioria dos acidentes

Páscoa mais barata pelo segundo ano

A cesta de Páscoa está 5,73% mais barata em 2026, segundo a FGV, apesar de a inflação geral ter subido 3,18% no período. A queda é puxada por itens como arroz, ovos e azeite, enquanto chocolates e bacalhau seguem em alta. Produtos industrializados demoram a refletir a redução no custo das matérias-primas, como o cacau. **PÁGINA 8**

Licença paternidade

A nova lei amplia a licença-paternidade de 5 para até 20 dias, com implementação progressiva entre 2027 e 2029 e criação do salário-paternidade pago pela Previdência. O benefício passa a incluir trabalhadores formais, autônomos e MEIs, sem exigência de tempo mínimo de contribuição. A legislação também garante estabilidade no emprego durante a licença e até 30 dias após o retorno. **PÁGINA 7**

SARAH NUNEZ/AGÊNCIA SENADO



Em Montes Claros, proposta busca adaptar a regra para servidores municipais

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores	página 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
SOCIAL - Ruth Jabbur	página 5
CIÊNCIA E CULTURA - Luiz Cláudio Barbosa	página 6

Opinião

O dia em que descobri que todo mundo virou um robô

Renato Dolci*

Peço desculpas, mas hoje eu não vou falar de dados. Não tive, em nenhuma das minhas colunas por aqui, qualquer outra que eu não tenha não falado sobre, mas hoje decidi escrever um testemunho.

Outro dia, com meu café na mão, resolvi dar aquela olhada rápida no Instagram. Sabe como é, aquele scroll infinito para ver as novidades. Mas a verdade é que comecei a reparar num padrão um tanto bizarro. Não era só um post ou outro; era uma verdadeira enxurrada de palavras que pareciam ter saído do mesmo gerador automático de palestras motivacionais.

Parei no post de um amigo meu, um cara super tranquilo, que de repente estava escrevendo sobre “a revolução estratégica do mercado atual”. Revolução? Estratégica? Desde quando ele usa essa palavra “estratégica” no dia a dia? E não parou por aí. O texto dele dizia: “Não é sobre trabalhar mais — é sobre trabalhar de forma mais inteligente.” Ah, o clássico “não é isso, é aquilo”. Aquele cacoete que a gente já sabe de cor. E o pior: ele usou a palavra “estrutural” umas três vezes num único parágrafo. “Estrutural”, eu diria.

Mas espera aí, a coisa fica melhor. Continuei descendo o feed e me deparei com uma daquelas listas estruturadas. “5 Passos Disruptivos para Mudar seu Mindset”. Sério, disruptivo? A única coisa disruptiva ali era a minha vontade de não jogar o telefone na parede. O texto era cheio daquelas transições forçadas — “Aqui está o ponto” ou “Deixe-me ser claro”, “Vou ser direto com você”. E eu fiquei pensando: por que todo mundo de repente decidiu falar como se estivesse apresentando um TED Talk para robôs?

É aí que entra a parte engraçada da história. Comecei a ler tudo com aquela voz de assistente virtual na cabeça. “Você já parou para pensar que a inovação não é uma escolha, mas uma

necessidade crucial?” Eu quase podia ouvir o clique do teclado mecânico gerando aquilo. E as perguntas retóricas? “Você concorda?” “O que você acha?” “Deixe seu comentário abaixo se você também teve um insight hoje.” Juro, eu estava quase respondendo: “Não, eu só tive um insight de que ‘chega de internet por hoje’.”

O mais bizarro é que, no fundo, a gente sabe. A gente bate o olho e já reconhece aquele padrão sintético — aquela tentativa de parecer profundo usando palavras como “impactante” e “crucial” para descrever, sei lá, uma nova rotina matinal e entre travessões, claro. A inteligência artificial, por sua própria natureza de processar bilhões de textos, faz exatamente isso: ela achata as ideias, calcula a média do conhecimento humano e cospe o consenso. Ela não cria, ela apenas faz uma média de tudo que já existe.

E aí, depois de rir sozinho da situação, percebi a ironia de tudo isso. A IA nos vendeu a promessa de que todos seríamos produtores de conteúdo geniais, capazes de escrever textos perfeitos em segundos. Mas esquecemos de um detalhe crucial: a verdadeira relevância não vem de escrever perfeitamente o que todo mundo já diz, mas de contar algo que só você sabe ou viveu. É a sua cicatriz, o seu erro, a sua perspectiva enviesada que gera valor. Quando todo mundo vira produtor de conteúdo usando a mesma ferramenta que calcula a média do pensamento humano, a gente não democratiza a genialidade: a gente só democratiza a mesmice.

Agora, a pergunta que não quer calar: Você gostaria que eu terminasse meu texto com mais uma reflexão sobre a mesmice digital? Você quer que eu faça uma lista com mais três palavras estratégicas para você evitar no seu próximo post? Como você gostaria que eu concluísse essa análise? Posso ajudar com mais alguma coisa?

*Diretor de Dados e Analytics da Timelens

A queda da patente da semaglutida

Claudia de Lucca Mano*

No último 20 de março de 2026, o mercado farmacêutico brasileiro atravessou um marco decisivo: a expiração da patente da semaglutida, princípio ativo por trás de medicamentos como Ozempic e Wegovy. O fim da exclusividade da Novo Nordisk inaugura uma nova fase, menos marcada pela hegemonia e mais orientada pela concorrência. Trata-se de uma inflexão relevante não apenas para a indústria, mas sobretudo para o acesso à saúde no país.

Embora a fabricante tenha tentado, por vias judiciais, estender essa proteção até 2038, sob o argumento do tempo de espera para a concessão da patente pelo INPI — a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) foi clara ao manter o rito da Lei de Propriedade Industrial. Para o setor regulatório, o recado é direto: a inovação merece recompensa, mas o direito ao acesso e à livre concorrência não pode ser refém de extensões interpretativas.

Mais do que uma mudança formal, o fim da patente inaugura uma disputa comercial que tende a produzir efeitos concretos no bolso do paciente. Com a entrada de empresas como EMS, Cimed e Hypera Pharma, já em fase avançada junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária, projeta-se uma redução expressiva de preços. A experiência brasileira com genéricos indica quedas que podem chegar a 60%, o que, na prática, amplia o acesso a uma terapia antes restrita a parcelas mais favorecidas da população.

Nesse contexto, emerge um debate técnico crucial: a distinção entre a semaglutida de origem biológica e a sintética. Enquanto a primeira depende de processos biotecnológicos complexos, a segunda aposta na síntese química de alta precisão. Essa diferença não é meramente acadêmica, ela define os caminhos regulatórios, os padrões de segurança e, sobretudo, a velocidade com que novos produtos poderão chegar ao mercado.

A Agência Nacional de Vigilância Sa-

nitária já indicou que os primeiros posicionamentos sobre registros devem ocorrer nos próximos meses. Contudo, há um elemento de cautela: até o momento, nem a Food and Drug Administration nem a Agência Europeia de Medicamentos aprovaram versões sintéticas genéricas da semaglutida. Isso significa que o Brasil poderá, em alguma medida, atuar na fronteira regulatória — o que exige rigor redobrado na análise de segurança, pureza e equivalência terapêutica.

É nesse ponto que o debate se conecta ao setor magistral. A atual vedação à manipulação de semaglutida (análogos GLP1) de origem biológica, baseada na Nota Técnica nº 200/2025 da Anvisa, pode ser tensionada caso a semaglutida sintética obtenha registro oficial. A possibilidade de manipulação abre espaço para personalização terapêutica, ajuste de doses, formas farmacêuticas e vias de administração, algo que a indústria tradicional dificilmente consegue oferecer em escala.

Mas essa flexibilização potencial não pode ser confundida com liberalização restrita. A popularização da semaglutida já alimenta um mercado paralelo preocupante, com riscos reais à saúde pública. A queda da patente, portanto, não deve significar afrouxamento regulatório. Ao contrário: impõe à Agência Nacional de Vigilância Sanitária o desafio de ser simultaneamente ágil e rigorosa, acelerando registros sem abrir mão de padrões elevados de qualidade.

Em síntese, o fim da patente da semaglutida representa uma vitória da lógica concorrencial e um avanço potencial na democratização do acesso à saúde. Mas esse novo capítulo exigirá vigilância constante. Entre o estímulo à inovação e a ampliação do acesso, há um eixo inegociável: a segurança do paciente. É nele que deve se sustentar, em última instância, qualquer projeto de verdadeira democracia terapêutica.

*Advogada e consultora empresarial atuando desde 1999 na área de vigilância sanitária e assuntos regulatórios

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Departamento Comercial:
Victor Souza
(31) 97205-5708
(31) 3191-5929
comercial@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

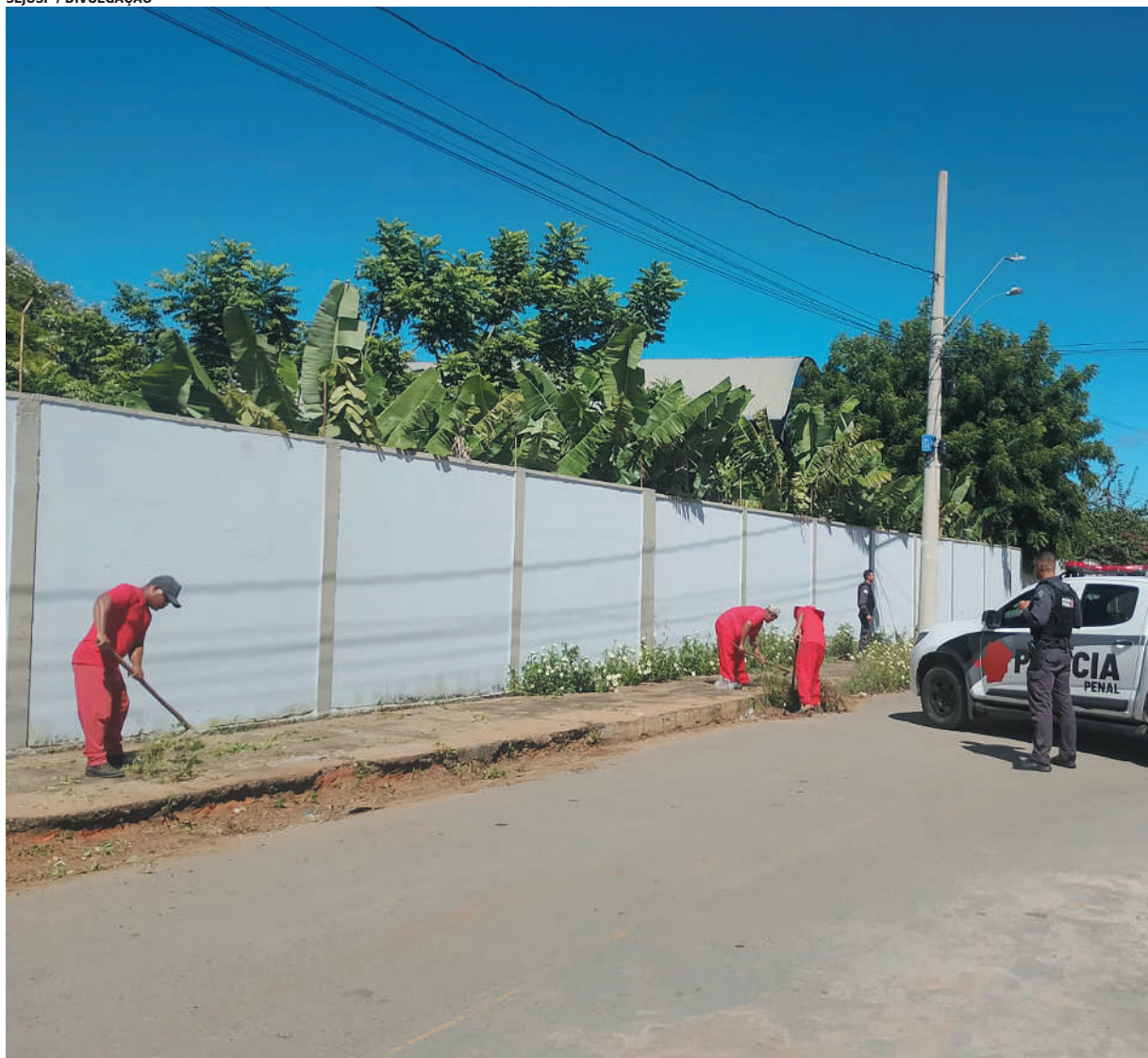
As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Ação de limpeza em Janaúba é realizada por custodiados

► Projeto pretende promover a manutenção e limpeza de escolas, hospitais e cemitérios

SEJUSP / DIVULGAÇÃO



Presídio de Janaúba promove ação de limpeza em espaços públicos do município com mão de obra de custodiados

Da Agência Minas

A Polícia Penal de Minas Gerais (PPMG), por meio do Presídio de Janaúba, no Norte do estado, iniciou nesta semana uma ação de apoio à comunidade local com a participação de custodiados da unidade na realização de serviços de limpeza e capina em área de uma escola municipal.

O projeto tem como objetivo contribuir para a conservação dos espaços públicos da região e contemplar a limpeza

das escolas públicas, do Hospital Regional e do Cemitério de Janaúba. Além disso, a ação fortalece o processo de reintegração das pessoas privadas de liberdade por meio do trabalho, que incentiva disciplina e responsabilidade.

Segundo o diretor-geral do Presídio de Janaúba, Clayton Davidson Gomes de Souza, a iniciativa vai além da manutenção de espaços públicos, sendo um exemplo dentre os projetos de ressocialização no sistema prisional.

“Essas atividades favo-

recem a reintegração social, ao permitir que os detentos participem de ações que beneficiam diretamente a sociedade. Dessa forma, a Polícia Penal reafirma um compromisso, não só com a segurança, mas também com a promoção de políticas públicas voltadas à humanização e ressocialização”.

Todas as atividades são realizadas sob supervisão e em conformidade com as normas de segurança vigentes, com acompanhamento e escolta da Polícia Penal, garantindo a integridade do processo e de to-

dos os envolvidos, de acordo com os processos de ressocialização por trabalhos desenvolvidos dentro do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG).

“Estamos desenvolvendo ações de relevante interesse social em parceria com a comunidade local, utilizando a mão de obra de custodiados. Essas atividades contribuem para a melhoria dos espaços públicos e promovem disciplina, responsabilidade e valorização do trabalho dos presos”, finalizou o diretor.



Se não tem tu, vai tu mesmo

Vários leitores indagando os motivos do presidente Lula (PT) ter mantido a chapa de 2022 na disputa para a reeleição. O primeiro motivo é a confiança que o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) transmitiu neste período que está no cargo, o outro fato é que tranquiliza os partidos de esquerda aliados. Entretanto, podemos dizer que a razão maior foi a falta de opção dentro dos partidos aliados. Qual outro nome de visibilidade poderia ser escolhido? Vale lembrar que a escolha de um vice numa chapa majoritária obedece dois critérios: Ou o escolhido é forte eleitoralmente ou traz outras lideranças e partidos para a composição. O outro critério seria a oferta de estrutura financeira.

Pimenta e Pinheiro

A dobradinha entre o deputado estadual Carlos Pimenta e o jornalista Délio Pinheiro que abandonaram o PDT e buscaram abrigo no PSB traz algumas informações até então ocultas. Primeiro é que o eleitor espera que a opção fosse para um partido mais de centro e não de esquerda. A outra expectativa era de que Délio seria o candidato a deputado federal e Pimenta buscaria a reeleição para estadual. O resultado da definição só saberemos depois das eleições. Entretanto, como analista político acredito que não fizeram um levantamento prévio do quadro. Também a dobradinha valendo para todos os municípios onde pensam que serão votados não foi uma boa pedida.

Resultado da dobradinha

Ainda é cedo para cravar o que pode acontecer com a dobradinha Carlos Pimenta para federal (PSB) e Délio Pinheiro estadual (PSB). Hoje é possível afirmar que com menos de R\$ 1,5 milhões é praticamente impossível tocar uma campanha para sair vitoriosa. Será qual a estrutura que o partido está oferecendo? Uma outra dúvida é se a agremiação exigiu que no material de campanha (impresso, rádio e TV) terá a da figura do candidato a presidente da República e se a composição é compatível com o perfil do eleitorado dos dois candidatos.

Verdade dos fatos

Havia a expectativa de que o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD) mudaria de partido para acompanhar o seu padrinho Rodrigo Pacheco e que seria candidato a uma vaga no Senado pela embarcação da esquerda. No final de semana, a cúpula nacional do PT informou que Silveira decidiu permanecer no no Governo até o final do atual mandato. A verdade deste fato é que o referido ministro tomou a decisão porque percebeu que não tem espaço para colocar em prática o seu projeto de sair candidato ao Senado em Minas Gerais pela esquerda. É que os holofotes de todo o time do presidente Lula voltará para eleição da ex-prefeita de Contagem Marília Campos.

Winston Churchill

“O capitalismo distribui a riqueza de modo desigual. O socialismo distribui a miséria de modo igualitário”.

Minas do Norte

Segurança nas estradas

► Operação Semana Santa reforça policiamento e impõe restrições em rodovias

Christine Antonini

marciavieirayellow@yahoo.com.br

A Polícia Militar Rodoviária de Minas Gerais (PMRV) e a Polícia Federal (PF) iniciaram a Operação Semana Santa 2026, com ações em todo o estado voltadas à segurança viária e à preservação de vidas. O esquema especial segue até o próximo domingo (5), período em que são realizadas as comemorações religiosas da Semana Santa e há aumento significativo do fluxo de veículos nas rodovias mineiras.

O principal foco da operação é a prevenção de acidentes de trânsito, especialmente aqueles com vítimas, além do combate rigoroso à combinação de álcool e direção. Paralelamente, serão intensificadas ações de enfrentamento ao tráfico de drogas, ao porte ilegal de armas de fogo e à recaptura de foragidos da Justiça, tanto em rodovias estaduais quanto nas federais delegadas.

No Norte de Minas, a PMRV concentrou as ações nos seguintes pontos: Montes Claros, na MGC-135 (quilômetro 399, praça de pedágio da ECO 135); Janaúba, na MGC-122 (quilômetro 151); Curvelo, na MGC-135 (quilômetro 634, também na praça da ECO 135); Diamantina, na MGC-367 (quilômetro 626, no Portal da Cidade).

O tenente da PMRV, Washington Luís da Costa, destaca que a ex-

AGÊNCIA BRASIL



No Norte de Minas, a PMRV intensifica ações em Montes Claros, Janaúba, Curvelo e Diamantina, com foco em trechos estratégicos das rodovias MGC-135, MGC-122 e MGC-367

pectativa para esse período é de crescimento expressivo no tráfego de veículos nas estradas, impulsionado pelo potencial turístico, ecológico e religioso da região, além de sua importância como rota de ligação ao litoral do Nordeste. Para atender à demanda, o policiamento será reforçado, com ampliação das atividades de fiscalização e patrulhamento.

“Nesse período, queremos intensificar o policiamento em trechos com mais movimento, combatendo o excesso de velocidade, as ultrapassagens indevidas e também o transporte clandestino de passageiros. Para ajudar nesse período, estaremos utilizando alguns mecanismos, como a ‘Operação Anjos da Guarda’, que consiste na utilização de

aeronaves e drones para combater ultrapassagens em locais proibidos, além do uso de radar portátil”, pontua o tenente.

Outro fator de atenção é a mudança de estação, com a transição do verão para o outono, que pode provocar pancadas de chuva. Nessas condições, aumentam os riscos de aquaplanagem, queda de barreiras, buracos e acúmulo de água na pista, exigindo cautela redobrada dos motoristas.

“Orientamos a manter a velocidade compatível com a via, não usar o celular enquanto dirige e não fazer uso de bebida alcoólica. Caso esteja com sono, dê preferência a descansar antes de voltar a pegar a estrada. Estudos apontam que 85% dos acidentes são ocasionados por falha humana, ou seja, pe-

las ações dos condutores”, alerta o tenente Washington Luís da Costa.

FEDERAL

A atuação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) será intensificada em pontos estratégicos, definidos a partir de estudos de “acidentalidade”, com foco na redução de acidentes e na fiscalização de condutas de risco, como excesso de velocidade, ultrapassagens indevidas, embriaguez ao volante e uso de celular durante a condução.

Além da segurança no trânsito, a PRF reforçará o combate à criminalidade, com ações para recuperação de veículos roubados, apreensão de drogas, armas ilegais e outras mercadorias ilícitas. Durante o feriado prolongado, também haverá restri-

ções de tráfego para determinados veículos de carga, em dias e horários específicos, como forma de melhorar a fluidez e a segurança nas rodovias federais.

RESTRICÇÕES

Até o próximo domingo, haverá restrição de tráfego de veículos de grande porte nas rodovias estaduais de Minas Gerais. O monitoramento será feito pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG). A medida tem como objetivo garantir mais segurança e fluidez ao trânsito nos dias de maior movimentação nas estradas.

De acordo com o órgão, fica proibida a circulação de veículos ou combinações de veículos que excedam os limites regulamentares de peso e dimen-

sões definidos pelo Conselho Nacional de Trânsito, mesmo que possuam Autorização Especial de Trânsito ou Autorização Específica.

Durante o feriado da Semana Santa, as restrições ocorrerão nos seguintes períodos: 2 de abril de 2026, das 16h às 22h; 3 de abril de 2026, das 6h às 12h; e 5 de abril de 2026, das 16h às 22h.

O descumprimento da medida configura infração de trânsito, conforme o Código de Trânsito Brasileiro. O veículo autuado ficará retido até o término do horário de restrição. Além disso, não haverá serviço de escolta oficial para veículos superdimensionados durante o período, em função do direcionamento das equipes para ações de segurança viária.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Solidariedade em destaque: noite beneficente do Rotary Club de Montes Claros Leste movimentou a Casa do Rotariano

“Na noite de quinta-feira, 12 de março, a Casa do Rotariano foi o palco de uma noite solidária e animadíssima: a “Ação entre Amigos” do Rotary Club de Montes Claros Leste. Rotarianos, familiares e amigos se uniram para arrecadar recursos para as ações sociais do Rotary Leste. Parabéns aos envolvidos que trabalharam incansavelmente para o sucesso do evento! “DAR DE SI ANTES DE PENSAR EM SI”, lema do Rotary que tem um impacto positivo em toda comunidade.



A jornalista Felicidade Tupinambá “cantou” as pedras da Ação entre Amigos



Célia Ferreira Cruz, Renata Alkimim, Rosalice Alkimim, Marsey Kennedy Moraes e Flávia Gonçalves



Jair Santos de Oliveira, Iara Amélia Martins Ramalho, Nely Rachel Veloso Lauton, Jullie Anne Xavier Ribeiro e Grazielle Cabral

Pioneirismo e reconhecimento: homenagem a Rosângela Silveira no mês da mulher

No mês em que se homenageiam as mulheres com um dia dedicado a elas - 08 de março -, a minha amiga jornalista Rosângela Silveira, pioneira na TV local, foi destaque na série de reportagem sobre as mulheres que o Gazeta vem apresentando. Um editorial muito bem escrito pela jornalista Paula Pereira, contou a trajetória de Rosângela na TV local, onde foi a primeira mulher no Norte de Minas a apresentar um telejornal. Merecida homenagem, amiga!



Rosângela Silveira em registro histórico na bancada do telejornal, marcando o pioneirismo feminino na TV do Norte de Minas

Doce Talento, Grande Conquista

Uma conquista muito especial que enche meu coração de alegria. Hoje quero compartilhar com vocês a conquista da minha filha, Sandra Jabbur, que com tanta dedicação e amor vem conquistando seu espaço no universo dos doces nobres. Sandra sempre acreditou no valor do seu trabalho e, com muito esforço, estudo e paixão, dá mais um passo importante em sua trajetória. Agora, é oficialmente Chef Pâtisserie e Chocolatier, com diploma pela Nati Moura, certificado pelo MEC. Uma conquista que reflete não apenas seu talento, mas também o carinho e o capricho que ela coloca em cada doce que produz no Jabbur Sweet Gour-

met. Seguimos celebrando cada etapa dessa caminhada linda, com a certeza de que muitas novidades deliciosas ainda estão por vir! Parabéns, minha filha!

O jovem casal, Dr. Felipe Wanderley Alkimim, renomado cirurgião plástico, e sua bela esposa Dra. Raiana Chiara Brandão, competente radiologista, e sócia da clínica RaiUs, passando férias na Disney ao lado do lindo Gabriel... parabéns, casal de sucesso!



Certificação que consolida talento e dedicação: Sandra Jabbur é oficialmente Chef Pâtisserie e Chocolatier, com formação pela Nati Moura e certificação pelo MEC. Um novo patamar de excelência na arte dos doces



O Montes Claros Shopping anuncia a chegada do Outback Steakhouse, que abrirá sua primeira unidade no Norte de Minas no segundo semestre de 2026. Instalado na entrada principal do empreendimento, o restaurante reforça o potencial econômico de Montes Claros e atende a uma antiga demanda do público regional. A novidade amplia o mix gastronômico do shopping e consolida o espaço como referência em consumo, lazer e experiências no Norte de Minas.

Jabbur Sweet

(38) 9 9830-7770 / (31) 9 9991-7770

@sandrajabbur

Seu evento merece um lugar à altura

— Conheça o espaço Casa Colombo. —

Aniversários
Casamentos
Eventos corporativos
Confraternizações

Reserve seu evento!
(38) 99933-6983
Av. Norival Guilherme Vieira, 129
Ibituruna.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
DR. MARIO RIBEIRO DA SILVEIRA

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATORIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONCAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mario Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioibeiro.com.br

Ciência e Cultura



Luiz Cláudio de Almeida Barbosa
lcab@outlook.com

Por que a Páscoa tem gosto de chocolate?

Na Páscoa, uma cena se repete todos os anos: diante das vitrines, o olhar curioso logo dá lugar ao espanto com os preços dos ovos de chocolate. São caros — e cada vez mais. Mas, passada a surpresa, quase ninguém se faz a pergunta mais interessante: por que a Páscoa tem gosto de chocolate? Quem nunca abriu um ovo antes mesmo do almoço? O gesto é tão comum que parece natural. E talvez seja justamente esse o ponto: aquilo que nos parece mais evidente costuma esconder histórias muito mais profundas.

A Páscoa tem raízes muito mais antigas do que o próprio chocolate. Na tradição judaica, conhecida como Pessach, celebra-se a libertação dos hebreus do Egito, conforme narrado na Torá, sendo também uma festa ligada aos ciclos da primavera no hemisfério norte. No cristianismo, esse evento foi ressignificado como a celebração da ressurreição de Jesus Cristo, tornando-se o principal marco do calendário litúrgico. Ao longo do tempo, diferentes camadas de significado foram se sobrepondo, unindo religião, cultura, ciência e práticas sociais.

O ovo, por sua vez, é um símbolo universal de fertilidade, renovação e vida, associado desde tempos remotos à ideia de renascimento. Na Europa medieval, especialmente entre os séculos VI e XV, a Igreja impunha, durante a Quaresma, restrições alimentares rigorosas como forma de disciplina espiritual, proibindo não apenas a carne, mas também alimentos considerados “ricos”, co-

mo leite, derivados e ovos. Como as galinhas continuavam a produzir ovos, esses eram acumulados e, ao final do período, consumidos e frequentemente decorados, reforçando sua associação com a Páscoa. Séculos depois, com o desenvolvimento da indústria do cacau e das técnicas de moldagem, especialmente no século XIX, surge o ovo de chocolate. A transição é reveladora: do ovo natural ao decorado e, finalmente, ao chocolate — um exemplo de como símbolos religiosos podem ser transformados pela cultura e pela economia.

Mas há ainda uma dimensão menos visível nessa história: a química do chocolate. O cacau já era utilizado por civilizações da América Central, como maias e astecas, que preparavam uma bebida amarga e valorizada socialmente. A palavra “chocolate” deriva do náuatle *xocolatl*, termo que pode ser traduzido como “água amarga”. Foi apenas após sua chegada à Europa que o cacau passou a ser adoçado, iniciando sua trajetória até o produto atual.

Do ponto de vista químico, o chocolate é um sistema complexo. Ele contém compostos como a teobromina e a cafeína, que atuam como estimulantes leves, além de flavonoides com ação antioxidante. A manteiga de cacau, por sua vez, é responsável por uma de suas propriedades mais características: o derreter na boca, proporcionado por uma temperatura de fusão próxima à do corpo humano. Durante o processamento — especialmente nas etapas de fermentação e torrefação —, ocorrem reações químicas que geram centenas de compostos aromáticos. É es-

se conjunto que transforma um fruto naturalmente amargo em um alimento de sabor rico e envolvente. O chocolate não é apenas um doce; ele é o resultado de uma sequência complexa de transformações químicas.

Consumido com moderação, especialmente em versões com maior teor de cacau, pode trazer benefícios à saúde. No entanto, muitos produtos disponíveis no mercado contêm quantidades elevadas de açúcar, o que exige equilíbrio. Além disso, há um aspecto frequentemente ignorado: a cadeia produtiva do cacau é global e desigual. A maior parte da produção mundial concentra-se na África Ocidental, em países como Costa do Marfim e Gana, onde ainda persistem desafios sociais importantes. No Brasil, a produção tem tradição na Bahia e avança também na região amazônica, com crescente foco em qualidade.

Ao final, é justamente o sentido religioso da Páscoa que confere profundidade a tudo o que a envolve. A celebração da ressurreição, central para a fé cristã, transcende o calendário e ilumina práticas que, à primeira vista, parecem apenas culturais ou comerciais. O ovo de chocolate que abrimos com tanta naturalidade carrega séculos de história, símbolos de fé, transformações culturais e até reações químicas complexas. Ignorar isso é reduzir a experiência ao consumo. Compreender, por outro lado, é uma forma de ampliar o próprio significado da celebração — porque, muitas vezes, o que parece simples é apenas o que ainda não foi devidamente compreendido.

VES TIBU LAR

2026.1

FUNORTE:

sua carreira,
seu futuro

AGENDADO

funorte.edu.br
38 998782438

Geral

Direitos ampliados

► Licença-paternidade avança e muda regras no Brasil

Vanessa Araújo

vanraraujo@gmail.com

A sanção da nova lei que amplia a licença-paternidade no Brasil inaugura uma mudança gradual no tempo de afastamento dos pais do trabalho após o nascimento, adoção ou guarda judicial de filhos. A medida eleva o período atual de cinco dias para até 20 dias, em etapas, e cria o chamado salário-paternidade, com pagamento vinculado à Previdência Social. A nova regra passa a valer a partir de 2027 e também amplia o acesso ao benefício para trabalhadores informais, autônomos e microempreendedores individuais.

De acordo com o advogado trabalhista Kleysson Almeida, a implementação será progressiva. “O aumento será implementado em etapas: 10 dias a partir de 1º de janeiro de 2027, 15 dias em 2028 e 20 dias em 2029, sempre contados a partir do nascimento, da adoção ou da guarda judicial da criança”, explica.

Ele destaca que o acesso ao benefício não exige tempo mínimo de contribuição. “Os requisitos são básicos. O beneficiário deve ter vínculo empregatício ou a condição de segurado da previdência. É necessário comprovar o nascimento, a

adoção ou a guarda, além de cumprir os prazos e apresentar a documentação exigida”, afirma.

Outro ponto relevante da nova legislação é a proteção ao emprego. O trabalhador não poderá ser demitido sem justa causa desde o início da licença até 30 dias após o retorno. “Se houver demissão nesse período, o empregado pode buscar a reintegração ou indenização. Por isso, é fundamental documentar todas as etapas, desde a comunicação da gravidez até o término da licença”, orienta o advogado.

A remuneração também passa a seguir regras mais amplas. Para trabalhadores com carteira assinada, o valor será equivalente ao salário integral. Já para autônomos e MEIs, o cálculo será feito com base na média das contribuições. No caso de segurados especiais, como trabalhadores rurais, o pagamento terá como referência o salário mínimo.

Segundo Kleysson Almeida, embora represente avanço, o Brasil ainda está distante de modelos internacionais. “É um avanço qualitativo importante, mas ainda não coloca o país no mesmo patamar de nações que oferecem semanas ou meses de licença. Mesmo assim, é um passo concreto para reconhecer a co-responsabilidade paterna e estimular mudanças culturais dentro das empresas”, avalia.

ARQUIVO PESSOAL



Para o advogado Kleysson Almeida, o Brasil está no caminho, mas ainda precisa avançar na legislação

A legislação também amplia a cobertura para situações específicas, como adoção individual ou falecimento da mãe, casos em que o pai poderá ter direito a períodos maiores de afastamento. Além disso, o benefício passa a ser custeado pela Previdência, com reembolso às empresas, o que re-

duz o impacto financeiro direto sobre o empregador.

Na prática, a mudança também pode influenciar o mercado de trabalho e as relações familiares. “Ao ampliar o tempo de participação do pai nos primeiros dias de vida do filho, a lei contribui para dividir responsabilida-

des e reduzir desigualdades. Isso pode impactar, inclusive, a forma como as empresas encaram a parentalidade”, pontua.

Em nível local, a discussão já chega aos municípios. Em Montes Claros, um anteprojeto apresentado na Câmara propõe adequar a legislação para servidores

públicos municipais. A iniciativa é do vereador Cláudio Rodrigues, que explica que a proposta foi encaminhada ao Executivo por se tratar de matéria que gera impacto financeiro.

“Apresentamos um anteprojeto porque é uma competência do Executivo. Envolve estatuto do servidor e pode gerar custo. Então encaminhamos a ideia inicial baseada no que já existia na lei federal”, afirma.

Segundo o parlamentar, a proposta segue o mesmo modelo de ampliação gradual, mas busca garantir a aplicação no âmbito municipal. “Agora, com a lei federal sancionada, o município precisa recepcionar essa mudança. A gente já está em tratativas com o prefeito para que esse projeto seja enviado o quanto antes à Câmara”, diz.

O texto também prevê a possibilidade de prorrogação do período, em casos em que a licença coincida com férias, permitindo continuidade do afastamento, semelhante ao que já ocorre com a licença-maternidade no serviço público.

Para o vereador, o impacto vai além do servidor. “É um benefício principalmente para a criança, para o desenvolvimento afetivo e também para dar suporte à mãe nesse período inicial. Já existem estudos que mostram a importância desse vínculo nos primeiros dias de vida”, conclui.

impar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Economia

Alívio à mesa

► Cesta de Páscoa fica mais barata pelo segundo ano consecutivo

Da Agência Brasil

A mesa de Páscoa vai pesar menos no bolso do brasileiro pelo segundo ano seguido. Uma cesta de produtos alimentícios, que inclui os tradicionais chocolates e o bacalhau, vai custar 5,73% a menos do que há 12 meses. Em 2025, o recuo nos preços foi de 6,77%.

A constatação é de levantamento do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgado às vésperas do domingo de Páscoa (5).

Para efeito de comparação, a inflação geral do consumidor, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor – Mensal (IPC-10) da FGV, marcou alta de 3,18% no período de abril de 2025 a março de 2026.

No entanto, olhando de forma isolada, alguns produtos sobem mais que a inflação geral:

- Inflação geral: 3,18%
- Bombons e chocolates: 16,71%
- Bacalhau: 9,9%
- Sardinha em conserva: 8,84%
- Atum: 6,41%

Entre os itens que ajudaram a inflação da Páscoa ficar negativa figuram:

- Arroz: -26,11%
- Ovos de galinha: -14,56%
- Azeite: -23,20%

Os pescados frescos subiram 1,74%; e os vinhos, 0,73%.

Nas últimas quatro Páscoas, duas foram de

REPRODUÇÃO/IMPRESA RIO CLARO-SP



De forma isolada, bombons e chocolates sobem 16,71%

inflação positiva e duas de deflação (queda média de preços), quando comparadas ao ano anterior.

- 2026: -5,73%
- 2025: -6,77%
- 2024: 16,73%
- 2023: 13,16%

De acordo com o economista Matheus Dias, do Ibre/FGV, a variação acumulada dos preços de Páscoa nos últimos quatro anos foi de 15,37%. Essa alta ficou abaixo da inflação geral ao consumidor, calculada pelo IPC-10, que marcou 16,53% de abril de 2022 a março de 2026.

Nesse período, bombons e chocolates ficaram 49,26% mais caros. O bacalhau subiu 31,21%; o atum, 38,98%, e o azeite, 34,74%.

Viram o preço cair a batata inglesa (-16,02%) e a cebola (-15,44%).

INDUSTRIALIZADOS

Matheus Dias destaca que os repasses de quedas provenientes de melhoras na produção agrícola são mais complexos e apresentam defasagens mais longas em produtos industrializados.

Ele exemplifica com o chocolate. Mesmo com o cacau, principal matéria-prima, registrando quedas no mercado internacional desde outubro de 2025, chegando a recuar cerca de 60% em relação aos últimos 12 meses, os preços dos chocolates ao consumidor seguiram em alta de 16,71% no período.

“Em produtos mais industrializados, a queda da matéria-prima demora a chegar ao bolso do consumidor nos últimos anos”, explica.

CONCENTRAÇÃO

Na última terça-feira (31), ao divulgar um estudo sobre a inflação de alimentos no Brasil, o economista Valter Palmieri Junior, doutor em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), explicou que um dos fatores de alta consistente nos preços é a concentração, que tende a diminuir a concorrência entre empresas.

No levantamento, ele aponta que cinco marcas de bombons e chocolates de três empresas alcançam 83% do mercado.

INDÚSTRIA

Procurada pela Agência Brasil para fazer comentários sobre o preço dos chocolates, a Associação

Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados (Abicab) informou que o valor não é determinado apenas pelo cacau. “Outros insumos como leite, açúcar, frete (uso de caminhões frigoríficos, já que se trata de carga perecível) e variação do dólar devem ser levados em conta”, ressalta a entidade.

A Abicab explica ainda que cada empresa tem a própria política de preço e que a indústria acompanha oscilações naturais do mercado e cria alternativas de venda de produtos “para todos os paladares e adaptadas às várias faixas de consumo”.

Este ano, de acordo com a associação, foram colocados 800 itens no merca-

do, com 134 lançamentos, contra 611 ano passado.

Os representantes da indústria detalham que, em 2024, o fenômeno El Niño (aquecimento anormal das águas da porção leste da região equatorial do Oceano Pacífico) devastou plantações.

Os países africanos Gana e Costa do Marfim, responsáveis por 60% da produção mundial de cacau, foram atingidos, e o mercado ficou com um déficit de 700 mil toneladas, segundo a Abicab.

A falta do produto levou o preço da tonelada, negociada na Bolsa de Nova York, a subir quatro vezes, para US\$ 11 mil - equivalente hoje a cerca de R\$ 56,7 mil.

De acordo com a Abicab, “apenas 10% desse impacto se refletiu no preço final”.

Hoje a cotação beira US\$ 3,3 mil.

EMPREGOS

A indústria de chocolates ressalta que “a expectativa para esta Páscoa é positiva porque vivemos estabilidade econômica, com a menor taxa histórica de desemprego”.

Na estimativa da Abicab, o número de empregos temporários é de 14,6 mil, 50% a mais que em 2025, frisando que as contratações costumam se iniciar em agosto do ano anterior. Desses, 20% acabam se tornando fixos, com carteira assinada, de acordo com a associação.

Uma pesquisa feita pelo Instituto Locomotiva revelou que 90% dos consumidores pretendem comprar produtos relacionados à Páscoa neste ano.

Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte



- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

VES TIBU LAR 2026.1

Digital

Aulas nos formatos

EAD
Presencial
Digital

Escolha o que mais
combina com você

INSCRIÇÕES
ABERTAS

FUNORTE:

sua carreira,
seu futuro

funorte.edu.br
38 998782438



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO



Aventureiros do Sertão



Eudócio Rabelo
eudoxio.rabelo@funorte.edu.br

JANAMOC 2026: encontro de patinadores promete agitar Montes Claros

Montes Claros se prepara para receber um evento inédito e cheio de energia em 2026. O JANAMOC chega com a proposta de reunir apaixonados por patinação em um grande encontro. Será o 1º Encontro de Patinadores da cidade, reunindo pessoas de várias regiões. A ideia é simples: juntar quem ama andar de patins para curtir, trocar experiências e se divertir. O evento acontece na quadra da praça principal do bairro Major Prates. O local fica atrás do posto de saúde, com fácil acesso para o público. A data já está marcada: 12 de abril. A programação começa cedo, a partir das 7h da manhã. Patinadores experientes já confirmaram presença no encontro. Gente de outras cidades também deve participar, fortalecendo o evento. Além do esporte, o clima será de descontração e muita interação. É uma ótima oportunidade para conhecer novas pessoas e evoluir na prática. A expectativa é que o JANAMOC vire tradição em Montes Claros. Então, prepare seus patins e não fique de fora dessa experiência.

FOTO DIVULGAÇÃO



Nova lei beneficiará proprietários de carros elétricos

Uma proposta em análise no Congresso Nacional pode trazer impactos diretos para proprietários e futuros compradores de veículos elétricos no Brasil. O texto já avançou na Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados e propõe mudanças importantes na legislação de trânsito. Atualmente, motoristas com CNH categoria B só podem conduzir veículos com até 3.500 kg de peso bruto total. A nova proposta eleva esse limite para 4.250 kg, exclusivamente para veículos elétricos e híbridos com tração predominantemente elétrica. Na prática, a mudança corrige uma distorção causada pelo peso elevado das baterias desses modelos. Com isso, SUVs e picapes elétricas mais robustas poderão ser dirigidas sem a necessidade de habilitação categoria C. Um exemplo é o SUV BYD Yangwang U8, que atualmente ultrapassa o limite permitido. Hoje, esse tipo de veículo acaba restrito por exigir uma habilitação mais avançada. Caso a nova regra seja aprovada, o acesso a esses modelos será ampliado ao público comum. A medida pode estimular ainda mais o crescimento do mercado de carros elétricos no país. Especialistas apontam que a proposta acompanha a evolução tecnológica da indústria automotiva. Por outro lado, veículos a combustão mais pesados continuarão exigindo categorias superiores de CNH. Se aprovada, a nova lei pode representar um avanço significativo na adaptação das normas à mobilidade elétrica no Brasil.

Caminho da Fé 2026 promete experiência transformadora sobre duas rodas

Faltam poucas vagas para a cicloviagem do Caminho da Fé, uma jornada que une esporte, espiritualidade e superação.

O roteiro "Águas da Prata a Aparecida" será realizado entre os dias 19 e 25 de abril, reunindo ciclistas em busca de desafios e conexão interior. A experiência propõe muito mais do que pedalar: é um convite para vivenciar paisagens marcantes e momentos únicos. Com estrutura completa, os participantes contarão com van de apoio e transporte especializado para as bicicletas. A organização garante segurança e tranquilidade durante todo o percurso. Os pontos de embarque incluem cidades estratégicas como Curvelo, Sete Lagoas e Belo Horizonte. A saída também contempla embarques em Paraopeba, facilitando o acesso dos participantes da região. O trajeto é conhecido por sua beleza natural e pelo clima de companheirismo entre os ciclistas. Cada quilômetro percorrido representa um passo rumo à superação pessoal. A reta final da jornada leva ao emblemático destino em Aparecida. A procura intensa reforça o sucesso do evento e o interesse crescente pelo cicloturismo. Segundo a organização, esta pode ser uma oportunidade única para quem busca sair da rotina. Os interessados devem agir rápido para garantir uma das últimas vagas disponíveis. Inscrições: www.brmaiseventos.com.br



VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111

Parceria Google for Education

ESCOLA PARCEIRA Bernoulli

